

## **ESTRATIGRAFIA DE SEQUÊNCIAS DE ALTA RESOLUÇÃO AO LONGO DO PERFIL CAÇAPAVA-LAVRAS, GRUPO SANTA BÁRBARA, BACIA DO CAMAQUÃ**

*Sauer, R.; Wink, F.; Guadagnin, F.; Caron, F.*  
Universidade Federal do Pampa, Campus Caçapava do Sul

**RESUMO:** A Estratigrafia de Sequências consiste na subdivisão do registro estratigráfico em um arcabouço cronoestratigráfico de estratos geneticamente relacionados cuja ciclicidade depende das variações no espaço de acomodação e no suprimento sedimentar. A subdivisão do registro pode ser realizada em diferentes ordens hierárquicas dependendo da frequência de cada ciclo estratigráfico, da alta frequência (5ª ordem) para a baixa frequência (1ª ordem). A Bacia do Camaquã corresponde a um registro de ao menos 4 ciclos de 1ª ordem, correspondentes em linhas gerais aos grupos Maricá, Bom Jardim, Santa Bárbara e Guaritas. Ao longo do perfil Caçapava-Lavras, aflorante em cortes da rodovia RS-357, estão expostas as Formações Estância Santa Fé, Seival, Serra dos Lanceiros e Pedra do Segredo do Grupo Santa Bárbara. As fácies sedimentares foram descritas incluindo os atributos texturais, estruturais, composicionais e paleocorrentes. A partir da descrição das fácies foi construído um perfil vertical de fácies na escala 1:100. A análise de paleocorrentes baseou-se na medição sistemática de estratificações cruzadas acanaladas e planares e *ripples* assimétricas. A partir da análise das associações de fácies foram definidos os elementos arquiteturais e ambientes deposicionais. Com base na sucessão vertical de fácies, na recorrência dos ambientes deposicionais ao longo do tempo e nos padrões de empilhamento, foram determinadas as superfícies de máxima regressão, de máxima inundação e as superfícies de início e fim do estágio de queda estratigráficas. Dessa forma, foram definidos os trechos regressivos (regressão normal e forçada) e transgressivos em alta frequência, que por sua vez foram utilizados para determinar as sequências de 5ª a 3ª ordens. Foram definidas nove fácies, que abrangem conglomerados maciços e estratificados; arenitos conglomeráticos; arenitos maciços, laminados e estratificados; lamitos e siltitos maciços e laminados. Nos primeiros 900 metros de seção ocorre regressão normal de nível baixo de 3ª ordem, representado por sistemas fluviais e aluviais da Formação Estância Santa Fé. Acima desse intervalo, entre as superfícies de regressão e inundação máximas, ocorrem ritmitos areno-silto-argilosos com progressivo afinamento do tamanho do grão para o topo correspondente ao trato transgressivo de 3ª ordem e que equivale a Formação Seival. O intervalo transgressivo é interpretado como depósitos lacustres e se estende por mais de 800 metros. Acima da superfície de inundação máxima ocorre intervalo de regressão normal de nível alto de 3ª ordem, caracterizado por aumento gradual no tamanho do grão, representado por arenitos de origem fluvial da Formação Serra dos Lanceiros. A partir da subdivisão dos tratos de 3ª ordem foram definidos tratos e sequências de 4ª ordem e essas foram subdivididas em 5ª ordem. O trabalho traz uma visão em detalhe a respeito do arcabouço estratigráfico de uma bacia sedimentar interior. Os mecanismos de sedimentação e preenchimento foram determinados pela aplicação dos princípios da Estratigrafia de Sequências, contribuindo para o entendimento da estruturação da Bacia do Camaquã durante a evolução sedimentar das unidades analisadas.

**PALAVRAS-CHAVE:** PADRÕES DE EMPILHAMENTO; ANÁLISE FACIOLÓGICA; SEQUÊNCIA.